



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Augusto Maranhão

MOÇ 356 /2003

MOÇÃO N.º

(Do Sr. Dep. AUGUSTO CARVALHO - PPS)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria do Plenário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia:

Em 14/08/03

Paulo Roberto Guimarães da Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

Manifesta votos de pesar pelo falecimento do Jornalista ROBERTO MARINHO, presidente das Organizações Globo.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com fulcro no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres Pares que, a Câmara Legislativa do Distrito Federal manifeste votos de pesar a toda a família pelo falecimento do Jornalista ROBERTO MARINHO, presidente das Organizações Globo.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por objetivo fazer com que esta Casa Legislativa hipoteque votos de pesar pelo falecimento do Jornalista Roberto Marinho, que faleceu na noite de ontem e estava com 98 anos de idade, somando quase um século de vida dedicada à comunicação, à educação, à cultura e ao desenvolvimento do Brasil.

Roberto Marinho foi o próprio símbolo do poder no Brasil. Dono das Organizações Globo – conglomerado de veículos de comunicação formado por emissoras de televisão e de rádio, provedor de internet e pelos jornais “O Globo”, “Extra” e “Diário de São Paulo”, sempre era visto como a imagem do sucesso.

A história recente do país mostra que Marinho era realmente um homem influente na República, a quem era atribuída a capacidade de eleger presidentes e de indicar ministros, mesmo assim, mantinha-se alheio a esses rótulos e só fazia questão de ser reconhecido como um homem de comunicação.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Augusto Carvalho

Filho do jornalista Irineu Marinho, Roberto estudou em escolas do Rio de Janeiro, onde nasceu em 1904. Após a morte do pai, em 1925, ele poderia mas não quis assumir o comando de "O Globo", preferindo conhecer, antes, toda a estrutura de funcionamento do jornal. Assim, foi copidesque, editor, redator-chefe, secretário e depois diretor.

Roberto Marinho se fortaleceu a partir de 1965, quando inaugurou a TV Globo. Até ontem, como imortal, ocupava a cadeira nº 39 da Academia Brasileira de Letras. Era casado desde 1984 com dona Lily de Carvalho, sua terceira esposa, e deixou três filhos: Roberto Irineu, José Roberto e João Roberto; pois Paulo Roberto faleceu em 1970.

Desde 1998, Roberto Marinho havia dividido com os filhos o poder das Organizações Globo mas, mesmo distante do cotidiano das organizações, sua influência nas decisões da empresa até os últimos dias era inegável.

Por todo o exposto, e por entender que a proposição manifesta também o sentimento de vários outros parlamentares, solicito o apoio dos nobres colegas para a acolhida da presente proposição.

Sala das Sessões, em 7 de agosto de 2003.

AUGUSTO CARVALHO
Deputado Distrital - PPS

MOC 356 / 2003
02 BIA